

O DOM DO CONSELHO

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

Os dons do Espírito Santo refletem o amor, o grande e único dom, com cada um representando diferentes aspectos dele, como objeto visto de diversos ângulos. Para viver plenamente esses dons é necessário seguir o caminho de Jesus, acreditando no amor, cumprindo os mandamentos e praticando as bem-aventuranças, assim, desenvolvemos os dons do Espírito e crescemos em sabedoria e graça. Esse processo envolve meditação, oração e uma vivência concreta da presença de Deus em nossas vidas e na Igreja. Falaremos, então, do dom do conselho.

Conselho é uma expressão do amor. Aconselhar não é simplesmente dizer o que alguém acha ou pensa sobre determinadas decisões a tomar, nem mesmo se trata de dizer aos outros o que devem fazer para conseguir o que desejam. É indispensável esse dom para poder conhecer bem onde chegar nas coisas do espírito. Isso vale tanto para si como para os outros.

Podemos aconselhar mesmo sem dizer palavras, apenas com gestos

Quando vemos, por exemplo, alguém sofrendo e tomamos uma atitude sobre o que devemos fazer de bem para ajudá-lo dizemos com a própria vida o que é amar.

Também precisamos saber a razão da nossa fé, por isso, responder quando nos perguntam, expor por amor experiências da fé que vivemos no amor, explicar a fé para outros, como se faz na catequese, por exemplo, quando ajudamos as pessoas a pensarem melhor nas decisões a tomar de modo que busquem somente o bem; tudo isso é também o dom do conselho.

Aconselhar é ajudar a si e ao outro a pensar, refletir, orar, buscar ajuda se necessário para esclarecer melhor seus pensamentos e sentimentos para tomar a decisão certa, não a mais cômoda ou agradável.

Toda a Bíblia relata muitos conselhos dados por Deus a seu povo. O amor também é conselho. ●

Imagem: user11878095 / Freepik

